

GEOGRAFIA F2

Aulas 10 e 11 – Globalização e Blocos (Parte 02)

Livro 01 – Capítulo 02 p. 166 a 170

I. Blocos Econômicos

Representam umas das principais expressões da economia globalizada. A formação dos blocos acelerou o comércio mundial, uma vez que reduziram – e em alguns casos acabaram – com barreiras comerciais, processo conhecido como **liberalização comercial**.

- **Níveis de integração**

Acordos Preferenciais:

- Acordos preferenciais de comércio existem para beneficiar países-membros através de concessões tarifárias, ou seja, consiste na redução percentual que incide sobre a tarifa de importação de países signatários de um acordo de comércio preferencial

Zona de Livre Comércio:

- Forma mais simples ou restrita de bloco;
- Nas Zonas de Livre Comércio, existe apenas a redução ou eliminação das barreiras entre os países membros;
- Busca pela livre circulação de capitais e serviços.

EX: _____

União Aduaneira:

- Fase maior de integração;
- Há uma definição de barreiras alfandegárias comuns para todos os países do bloco em relação aos produtos que venham de outros países;

- _____

EX: _____

Mercado Comum:

- Além das características anteriores, esse tipo de bloco visa também:

(Além disso, existe um esforço para padronização da legislação econômica, trabalhista, fiscal e ambiental)

EX: _____

União Monetária:

Aprofundamento das fases anteriores;
- Adoção de uma moeda única;
(envolve a adoção de uma política monetária homogênea para todos os países)

EX: (EURO – União Europeia)

União Econômica e Política:

a) Processo de integração europeu

A União Europeia é o maior projeto de integração entre países no mundo

1. Bélgica, Holanda e Luxemburgo formaram, em 1944, o Benelux, que previa a criação de uma zona de livre comércio entre seus membros. O Benelux entrou em funcionamento em 1948 e, dez anos depois, completou o processo de unificação econômica.

APROFUNDAMENTO

Declaração de Schuman (1950):

2. Em 18 de Abril de 1951 – **Tratado de Paris** -, foi criada a CECA (Comunidade Europeia do Carvão e do Aço) – Bélgica, Luxemburgo, Holanda, França, Itália e Alemanha Ocidental)
OBS* CECA - extinta em julho de 2002 e incorporada oficialmente a UE.

3. Em 1957, os membros da CECA criaram, pelo **Tratado de Roma**, a Comunidade Econômica Europeia (CEE), também chamada de Mercado Comum Europeu (MCE), que deu origem ao processo de unificação da Europa.

JULHO de 1962 – PAC

Política **Agrícola Comum**, que confere aos Estados-Membros o controle comum da produção alimentar. Os preços agrícolas são uniformizados na Comunidade. A CEE passa a ser autossuficiente em termos alimentares e os agricultores dispõem de um rendimento adequado.

1973: Dinamarca, Irlanda e Reino Unido;
1982: Grécia;

ATENÇÃO:

Acordo de Schengen (1985) – Tratado internacional que levou a criação do Espaço Schengen (Bélgica, Holanda, Luxemburgo, França e Alemanha)

OBS*

Atualmente – Espaço Schengen: Alemanha, Áustria, Bélgica, Dinamarca, Eslováquia, Eslovênia, Espanha, Estónia, Finlândia, França, Grécia, Hungria, Islândia, Itália, Letónia, Liechtenstein, Lituânia, Luxemburgo, Malta, Noruega, Países Baixos, Polónia, Portugal, República Checa, Suécia, Suíça

1986: Espanha e Portugal.

4. Tratado de Maastricht(1992), que entrou em vigor em 1º de janeiro de 1993, substituiu o Tratado de Roma e transformou a CEE em UE (União Europeia).

Uma das principais decisões foi definir o uso de uma nova e única moeda na Europa unificada, com a criação de um Banco Central Europeu - EURO começa a circular em 2002

1995 – Áustria, Finlândia e Suécia;

5. Tratado de Amsterdã (1997) – Objetivo fundamental foi criar um espaço de liberdade, segurança e justiça comuns – aspecto reforçado com a incorporação do Espaço Schengen pela UE

APROFUNDANDO:

O **Tratado de Amsterdã** se encontra no contexto do agravamento das guerras no processo de Fim da Iugoslávia (entre 1992 e 2006): uma série de conflitos e negociações pacíficas – Sérvia, Montenegro, Croácia, Eslovênia, Macedônia e Bósnia

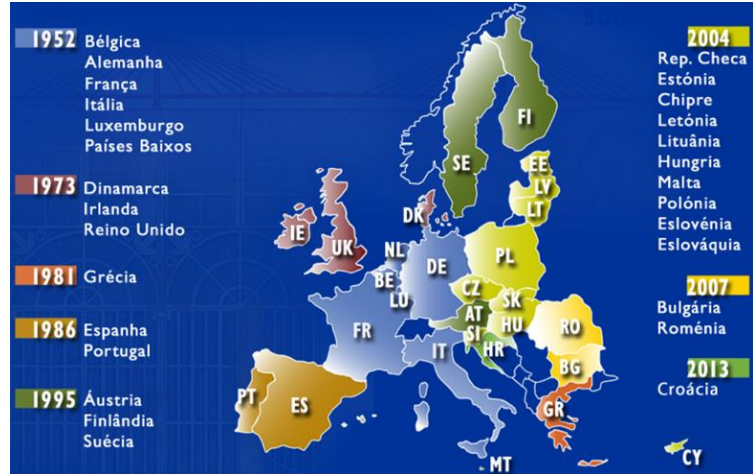


Dezembro - 1999

O Conselho Europeu de Helsínquia, dedicado principalmente ao alargamento da União, reconhece oficialmente a Turquia como candidata à adesão à UE e decide avançar com as negociações com os outros 12 países candidatos.

6. Tratado de Nice (2001) – Reformas para alargamento da UE em direção ao Leste e Sul da Europa

*****2004, entraram na União Europeia dez países, sendo oito oriundos do Leste Europeu.*****



Evidente processo de expansão da UE para o Leste

7. Tratado de Lisboa (2007) – “Tratado Reformador” Consolida os três princípios fundamentais:

- Igualdade democrática;
- Democracia representativa;
- Democracia participativa.

Estabelece a necessidade de uma política de imigração comum e coloca a questão ambiental sobre o clima como um dos elementos centrais

ATENÇÃO para 2 temas:

<u>PIIGS</u>	<u>BREXIT</u>

b) Mercosul

Antecedentes:

- ALALC - 1960 (Associação Latino-Americana de Livre Comércio) – Brasil, Argentina, Chile, Uruguai, Peru, Paraguai, Bolívia, Venezuela, Equador, Colômbia e México – Constituição de um mercado comum regional, a partir de uma área de livre comércio;

- Em 1980 – Tratado de Montevidéu – ALADI (Associação Latino Americana de Integração) – Argentina, Bolívia, Brasil, Chile, Colômbia, Cuba, Equador, México, Panamá, Paraguai, Peru, Uruguai e Venezuela;

1982 – Guerra das Malvinas – diplomacia brasileira de solidariedade com a Argentina;

“Depois de analisar a questão sobre as Ilhas Malvinas, Sua Excelência o Presidente da República Federativa do Brasil expressou o apoio de seu governo à República Argentina, reafirmando sua crença de que as negociações em curso trarão resultados satisfatórios dentro de um breve período de tempo”.

Ministério das Relações Exteriores do Brasil

1. Tratado de Assunção (1991)

Brasil, Argentina, Paraguai e Uruguai

O objetivo inicial era estabelecer:

_____países-membros por meio da eliminação gradativa de tarifas alfandegárias e restrições não tarifárias, liberando a circulação da maioria das mercadorias;

2. Tratado de Ouro Preto(1994)

Fixou-se uma política comercial conjunta dos países do MERCOSUL em relação às nações não integrantes do bloco, medida que definiu a Tarifa Externa Comum (TEC) e transformou o bloco em:

3. Protocolo de Ushuaia (1998) – clausula democrática;

2012/2013 – Adesão da Venezuela ao bloco (processo que teve início em 2003 e enfrentou forte resistência nos Congressos do Brasil e Paraguai. Apenas em 2009 o congresso brasileiro aprovou – em 2012 com a suspensão do Paraguai do bloco, como resposta a retirada do Presidente Fernando Lugo, a Venezuela foi integrada oficialmente ao Mercosul)

Atenção:

*membros plenos: Brasil, Argentina, Paraguai, Uruguai e Venezuela (suspensa desde 2017);

*associados: Chile, Bolívia, Peru, Colômbia e Equador;

*observadores: Nova Zelândia e México

C) Acordo USMCA (Novo NAFTA - 2020)

Acordo de Livre Comércio da América do Norte – teve seu processo de formação iniciado entre EUA e Canadá (1988) e em 1994 com a entrada do México o NAFTA foi oficializado.

Atenção para o México:

Acordo revisado pelo governo Trump(2018)

APROFUNDANDO

ALCA - Idealizada pelos Estados Unidos, prevê fim das tarifas entre os países associados, além de outros pontos.
(Todos os países das três Américas, exceto Cuba)

1990 - Iniciativa para as Américas (Sugestão de George Bush)

1994 - Primeiros debates. Cúpula das Américas em Miami

Todos os 34 países concordaram com a eliminação progressiva de barreiras até 2005

1995 a 98 -Reuniões preparatórias (ministros de Estado)

1998 – Definição de temas

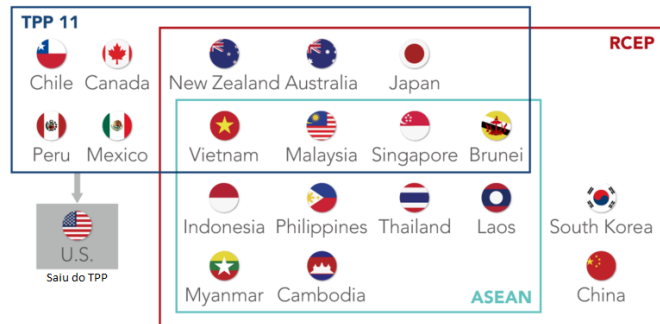
1. Acesso a mercados,
2. Investimentos,
3. Serviços,
4. Compras governamentais,
5. Agricultura,
6. Direitos de propriedade intelectual,
7. Subsídios, antidumping e medidas compensatórias,
8. Políticas de concorrência e
9. Solução de controvérsias

Eliminação progressiva de barreiras ao comércio e ao investimento; Pelo menos 85% dos produtos e serviços deverão estar isentos de impostos e outras barreiras;

d) RCEP – Parceria Econômica Regional Abrangente



- Visto como o maior acordo comercial do mundo;
- Uniu membros da ASEAN + China, Japão, Coreia do Sul, Austrália e Nova Zelândia;
- Responde por 30% do PIB Mundial;
- Consolidação da influência da China;



Além do RCEP, temos outros acordos importantes na região Ásia-Pacífico:

ASEAN - Associação das Nações do Sudeste Asiático - 8 de agosto de 1967 - Assegurar o desenvolvimento econômico e a estabilidade política da região, com foco principalmente em eletrônicos e cadeia de suprimentos

TPP-11 - Parceria Transpacífica (2015)

Acordo de livre-comércio estabelecido entre onze países banhados pelo Oceano Pacífico e relativo a uma variedade de questões de política e econômicas.

O acordo incluía os Estados Unidos, mas o presidente americano Donald Trump retirou o país do acordo em 2018.

CUIDADO: Não confundir - Parceria Transpacífica com Aliança do Pacífico (2011) – em vigor desde 2014

Membros: Peru, Chile, Colômbia e México
Aproximadamente 36% do PIB da América Latina;
Integrar os membros e buscar aproximação com os mercados asiáticos, com destaque para a China

e) União Econômica Euroasiática



O principal objetivo da União Econômica Eurasiática é **alcançar a livre circulação de mercadorias, serviços, trabalho e capital entre os países-membros.**

Orientação de Estudo – PARTE A

Leitura e memorizar os níveis de integração.

Orientação de Estudo – PARTE B

- **Ler** capítulo 02 p. 166 e 167
- **Reler** suas anotações;

Fácil	Revis.	Prop. 35, 38	Comp. 13,
Médio	Revis. 09	Prop. 13, 39,	Comp. 28, 29
Difícil	Revis.	Prop. 14	Comp. 20, 19, 23,

Orientação de Estudo – PARTE C

- **Ler** capítulo 02 p. 167 a 170
- **Reler** suas anotações;

Fácil	Revis.	Prop. 37	Comp. 27, 31,
Médio	Revis.	Prop. 40	Comp. 14, 25, 30, 32
Difícil	Revis.	Prop. 11,15	Comp. 26, 33